Projeto SisHotelGerencial

**Documento de Requisitos de Software**

Versão 1.0

Histórico de Revisão

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Versão** | **Descrição** | **Autor** |
| **07/11/2023** | 1.0 | Criação do Projeto | Edvan Pereira |
| 08/11/2023 | 1.1 |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

Sumário

[1. Introdução 4](#_Toc351190462)

[2. Prioridades dos Requisitos 4](#_Toc351190463)

[3. Requisitos Funcionais 4](#_Toc351190464)

[4. Requisitos Não Funcionais 5](#_Toc351190465)

[5. diagrama de casos de uso 5](#_Toc351190466)

[6. Documento de Requisitos de Software 5](#_Toc351190467)

[6.1.1 uc01 – nome do caso de uso 5](#_Toc351190468)

[6.1.1 Breve Descrição 5](#_Toc351190469)

[6.1.2 Atores 5](#_Toc351190470)

[6.1.3 Precondicões 5](#_Toc351190471)

[6.1.4 Pós-Condições 5](#_Toc351190472)

[6.1.5 Fluxos de Eventos 5](#_Toc351190473)

[6.1.6.1 Fluxo Básico 6](#_Toc351190474)

[6.1.5.2 Fluxos Alternativos 6](#_Toc351190475)

[7. Assinaturas 6](#_Toc351190476)

**Documento de Requisitos de Software**

1. Introdução

A proposta deste documento é registrar os requisitos funcionais, não funcionais e suas interfaces.

Seu escopo abrange a descrição dos requisitos funcionais (funcionalidades e regras a serem atendidas para atender às necessidades do projeto) e requisitos não funcionais (que descrevem atributos que o sistema deve possuir ou restrições sob as quais ele deve operar) do projeto, os classificando quanto a sua prioridade.

Para cada requisito descrito, as Interfaces Internas (são relacionamentos e dependências entre os Requisitos de Software) e Interfaces Externas (definida como qualquer pessoa ou “coisa” externa que interage com o sistema) também são identificadas para cada requisito.

Termos e abreviaturas específicos podem ser encontrados no Glossário do projeto.

1. Prioridades dos Requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações “essencial”, “importante” e “desejável”. A prioridade dos requisitos é utilizada no gerenciamento do escopo das etapas do projeto e na definição das prioridades durante o desenvolvimento do sistema.

* **Alta (1)**: Requisito essencial cujo fracasso em sua implementação significa que o sistema não irá atender as necessidades do cliente. Imprescindível que seja atendido pelo sistema, condição fundamental para o sucesso do projeto.
* **Média (2)**: Requisitos importantes para a eficácia ou eficiência do sistema. Sua não implementação afeta a satisfação do usuário e/ou o valor agregado do produto e o não atendimento não determina o fracasso do projeto.
* **Alta (3)**: Requisitos úteis, porém menos críticos, sendo usados menos freqüentemente. Não possui muito significado para a satisfação do usuário e pode deixar de ser atendida.

1. Requisitos Funcionais

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Prioridade** | **Identificador** | **Nome e Descrição do Requisito** |
| 1 | **RF01** | Gerenciador Hoteleiro: Deverá criar cadastros (de clientes e empresas) identificação de pagamentos e formas de pagamentos, incluir novos clientes, excluir clientes, extratos de contas  **Deverá prover de um campo para inclusão de novos clientes e empresas, inclusão de valores extras, criado pelos atores do sistema**  **Requisito fornecido pela empresa do HotelGerecial.** |
| 1 | **RF02** | Gerenciador Hoteleiro: deve ter intergeração a sistemas de notas fiscais com a SEFAZ.  **Deverá prover de um campo onde possa ser alterado o cliente possa adicionar novo cadastro o nome e CPF ou CNPJ para nota fiscal se Gerada para SEFAZ** |
| 1 | **RF03** | Gerenciador Hoteleiro: Deve haver a possibilidade de especificar o item consumido ou usufruído durante a hospedagem do cliente.  **Deverá prover de um campo onde possa ser inserido o item com a especificação do produto ou uso utilizado, podendo ser alterando ou excluído da conta do cliente.** |
| 1 | **RF04** | Gerenciador Hoteleiro: Deve haver ícones onde possa ser visualizado a situação do apartamento  **Deverá ser visível visualmente a situação do apartamento como se está ocupado, livre, sujo ou em manutenção, podendo ter campos para especificar a atual situação.** |

1. Requisitos Não Funcionais

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Prioridade** | **Identificador** | **Nome e Descrição do Requisito** |
| [1 / 2 / 3] | **[**TIPSEQ**:  Identificador RNFxx (onde xx é um número sequencial de 1 a nn** | [Nome do requisito]: **[Detalhes levantados sobre o requisito. Se possível definir o representante do cliente que forneceu a informação.]** |

1. diagrama de casos de uso

6.1 uc01 – nome do caso de uso

[Esta seção apresenta os casos de uso

6.1.1 Breve Descrição

A proposta deste caso de uso é [descrever brevemente a proposta deste caso de uso].

6.1.2 Atores

[Esta seção apresenta o(s) ator(es) envolvido(s) na execução do caso de uso. Apenas coloque aqui os nomes dos atores.]

6.1.3 Precondicões

[Esta seção descreve o estado do sistema antes da execução do caso de uso. Quando nenhuma precondição for detectada, preencher com o texto “Esta seção não se aplica ao caso de uso em questão”]

6.1.4 Pós-Condições

[Esta seção descreve os possíveis estados do sistema após a execução do caso de uso. Quando nenhuma pós-condição for detectada, preencher com o texto “Esta seção não se aplica ao caso de uso em questão”]

6.1.5 Fluxos de Eventos

[Esta seção descreve os passos a serem executados pelo(s) ator(es) e pelo sistema. Estes passos estão descritos em forma de fluxos de eventos e subdividem-se em fluxo básico e fluxos alternativos.

Uma especificação de Caso de Uso deve representar a fronteira do sistema para o mundo externo. Procure então representar toda a interação do Ator com o Caso de Uso, incluindo os dados de entrada e de saída envolvidos.

É importante que se referencie ao lado dos passos as regras de negócio que Complementam o entendimento da ação. Identifique com a identificação numérica da regra no documento de Regras de Negócio.]

6.1.6.1 Fluxo Básico

O Fluxo Básico representa o caminho mais comumente percorrido (caminho feliz) pelo Ator e os fluxos alternativos representam subfluxos que ocorrem alternativamente ao caminho comum. O fluxo de exceção representa um evento que se não for devidamente tratado impede o prosseguimento do caso de uso. A exceção em um processo não é necessariamente algo que impede que o processo seja iniciado, mas normalmente algo que impede que ele seja concluído.

6.1.5.2 Fluxos Alternativos

[Esta seção apresenta os fluxos alternativos pertinentes ao caso de uso em questão.]

[nome do fluxo alternativo 1]

No passo *[informar referência do passo]* quando o ator solicitar *[descrever a ação do ator]*, o sistema deve seguir os seguintes passos:

*[Descrever o fluxo alternativo 1].*

[nome do fluxo alternativo 2]

No passo *[informar referência do passo]* quando o ator solicitar *[descrever a ação do ator]*, o sistema deve seguir os seguintes passos:

*[Descrever o fluxo alternativo 2].*

6.2 uc02 – nome do caso de uso

6.2.1 Breve Descrição

6.2.2 Atores

6.2.3 Precondicões

6.2.4 Pós-Condições

6.2.5 Fluxos de Eventos

6.2.6.1 Fluxo Básico

6.2.5.2 Fluxos Alternativos

DEVEM SER ESPECIFICADOS NO MÍNIMO 4 CASOS DE USO DO SEU SISTEMA.

1. Assinaturas

Os abaixo assinados estão de acordo com o conteúdo deste documento.

|  |  |
| --- | --- |
| Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_  <Nome do responsável>  Gestor e Patrocinador do Projeto  Cliente | Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_  <Nome do responsável>  Representante dos Usuários  Cliente |
| Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_  <Nome do responsável>  Gerente de Projetos  empresa | Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_  <Nome do responsável>  Analista Responsável  empresa |